



FUNDADA EM 1566

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCICIO ECONÓMICO DE 2018

Tendo em conta o COMPROMISSO da Santa Casa da Misericórdia da Lousã, vem o seu Conselho Fiscal dar o parecer sobre as contas do exercício económico do ano findo em **2018**

O Conselho Fiscal fez o acompanhamento ao longo do exercício, examinou os documentos finais de prestação de contas, nomeadamente o Balanço e a Demonstração de Resultados, cuja posição financeira da Instituição, a destacar é a seguinte:

ACTIVO LIQUIDO: 2.348.915,86 €

TOTAL FUNDO CAPITAL: 1.326.868,65 €

RESULTADO DO EXERCICIO: -91.055,96 €

PASSIVO: 1.022.047,21 €

Confirmou a veracidade das várias rubricas, verificando numa base de amostragem, os documentos de suporte, assim como a correta classificação das mesmas.

Em matéria de Investimentos/Desinvestimentos, verificou-se um aumento de 339.487,94€, sendo 318.370,37€ em Investimento em Curso da ERPI Lar de Idosos; 2.244,88€ de Equipamento Administrativo e 18.872,69€ de Equipamento Transporte, ao mesmo tempo que foram alienadas uma viatura por 1.000,00€ e um prédio rústico em Fonte do Calvo por 6.000,00€.

Em análise à Demonstração de Resultados, comparativamente ao ano anterior e antes de gastos de depreciação e de resultados financeiros, temos um EBITDA negativo de 33.942,53€, contra 4.650,75€ positivo do ano de 2017, sendo que os Gastos totalizaram 2.275.754€, contra 2.174.911€ do ano de 2017, representando um acréscimo de 4,6%(100.843€), onde avulta os encargos fiscais e de Administração dos Bens do Brasil.

Enquanto que do lado dos Rendimentos, verificamos um valor de 2.241.811€, contra 2.179.561€ do ano de 2017, representando um acréscimo de 2,9% (62.250€).

Em matéria de Depreciações dos Ativos, verificou-se um acréscimo de 6,5% (3.351€), registando-se o valor de 54.855€, contra 51.504€ do ano de 2017.

Os Resultados financeiros registaram o valor de -2.259€, contra -838€ do ano de 2017.

O Resultado líquido apurado foi negativo no valor de 91.056€ contra 47.691€ do ano de 2017. Para este resultado, contribuiu negativamente a falta de receitas do Brasil, com a agravante de gerarem gastos que ultrapassaram 51.576€, bem como a falta de receitas do Hospital.

Os Meios Libertos gerados em 2018, foram inexistentes, registando um valor negativo de 36.201€

Em termos de realização orçamental, verificam-se os seguintes desvios:

- Em relação ao Resultado foi de -92.056€
- Em relação aos Gastos foi de +251.269€ (10,8%)
- Em relação aos Rendimentos foi de +159.213€ (7,1%)

Quanto à posição financeira da Santa Casa, olhando para a estrutura do Balanço, apresentada a valores históricos, podemos verificar a preservação do seu património com uma Situação Líquida de 1.326.869€, um Passivo corrente de 523.612€, sendo que o débito a fornecedores é de 73.085€ igual a um PMP de 39 dias, com referência ao mês de dezembro que foi de 55.945€, cujo passivo é perfeitamente reembolsável por um Ativo corrente de 600.586€.

De referir que o Investimento em curso da ERPI Lar de Idosos, encontra-se em execução da 2ª. fase ao nível do R/Chão, totalizando o valor de 768.451,35€ já executado, cujas obras estão a ser custeadas pelo subsídio D. Leonor, atribuído pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa no valor de 212.896€ e o restante por financiamento bancário.

Segundo a Mesa Administrativa, é firme convicção sua, que esta fase menos boa será ultrapassada e tudo farão para levar por diante a missão que lhes foi confiada, sendo que acredita na prestimosa colaboração dos restantes Órgãos Sociais e do Pessoal da Instituição.

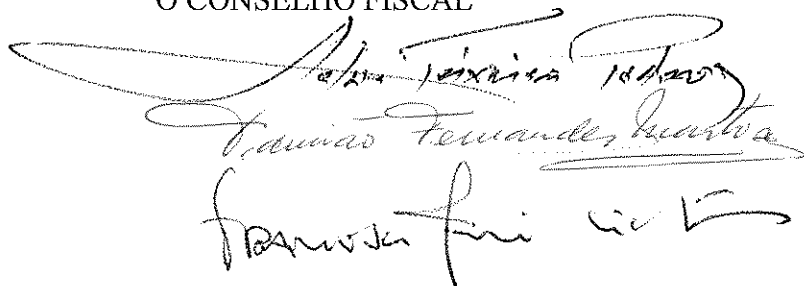
Posto isto, somos de PARECER que as demonstrações financeiras apresentadas pela Mesa Administrativa com referência ao ano económico de 2018, apresentam de forma

verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia da Lousã em 31 de dezembro de 2018.

Por último, importa deixar expresso o seu agradecimento pela colaboração prestada pelos funcionários e Mesa Administrativa, quer na exibição dos documentos, quer nos esclarecimentos solicitados ou na aceitação das sugestões opinadas.

Lousã, 12 de março de 2019

O CONSELHO FISCAL



Handwritten signatures of the Fiscal Council members. The first signature is 'António Teixeira', the second is 'António Fernandes', and the third is 'Francisco'.